

São Caetano do Sul, SP, Brasil, 3 de novembro de 2011. – A Globex Utilidades S.A. [BM&FBOVESPA: GLOB3] divulga os resultados do 3º trimestre de 2011 (3T11) e do acumulado do ano (9M11). As informações operacionais e financeiras da Companhia apresentadas a seguir foram elaboradas em conformidade com as normas *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas em reais e valores nominais. Os comentários referem-se aos resultados operacionais e financeiros de Globex Utilidades S.A., que incluem as lojas do Ponto Frio e da Casas Bahia e a Nova Pontocom (operações de e-commerce do Pontofrio.com.br, Extra.com.br, Casasbahia.com.br e Atacado Ponto Frio).

Vendas brutas consolidadas totalizaram R\$ 5,737 bilhões no 3º trimestre, com crescimento de 10,7% no conceito mesmas lojas. EBITDA de R\$ 264,2 milhões, com margem de 5,4%. Lucro líquido ajustado de R\$ 48,8 milhões, com margem líquida de 1,0%.

- No **3T11**, as **vendas brutas** consolidadas de Globex totalizaram R\$ 5,737 bilhões e as **vendas líquidas** alcançaram R\$ 4,926 bilhões.
- As vendas brutas e líquidas no conceito ‘**mesmas lojas**’ ⁽¹⁾ cresceram 10,7% e 12,5%, respectivamente.
- O **lucro bruto** atingiu R\$ 1,460 bilhão, com margem de 29,6%, crescimentos de 1,5 p.p. em relação ao 2T11 e 2,7 p.p. em relação ao 1T11.
- As despesas operacionais totalizaram R\$ 1,196 bilhão, correspondendo a 24,3% das vendas líquidas.
- O **EBITDA** consolidado do Grupo totalizou R\$ 264,2 milhões, com margem de 5,4%, representando um ganho de margem EBITDA de 1,0 p.p. em relação ao 2T11.
- A **despesa financeira líquida** foi de R\$ 160,7 milhões, representando 3,3% das vendas líquidas no 3T11, com redução de 0,10 p.p. contra o trimestre anterior.
- O **lucro líquido** foi de R\$ 7,8 milhões no período, correspondendo a 0,2% das vendas líquidas, e o **lucro líquido ajustado** totalizou R\$ 48,8 milhões, com margem líquida de 1,0%.

(1) A partir do 3T11, as operações de Casas Bahia passaram a compor a base ‘mesmas lojas’. Nesse conceito, estão inclusas as vendas de Casas Bahia a partir de julho de 2010, data base da celebração do acordo de associação com Globex.

Destaques

(R\$ milhões) ⁽²⁾	3T11	2T11	1T11	Var. 3T11 X 2T11	9M11
Receita Bruta de Vendas	5.737,0	5.676,2	5.733,0	1,1%	17.146,2
Receita Líquida de Vendas	4.926,4	5.041,1	4.884,4	-2,3%	14.851,9
Lucro Bruto	1.459,9	1.418,4	1.311,6	2,9%	4.189,9
Margem Bruta - %	29,6%	28,1%	26,9%	1,5 p.p. ⁽³⁾	28,2%
Despesas Operacionais Totais	(1.195,7)	(1.196,3)	(1.151,0)	-0,1%	(3.543,0)
% sobre vendas líquidas	24,3%	23,7%	23,6%	0,5 p.p. ⁽³⁾	23,9%
EBITDA	264,2	222,1	160,7	19,0%	646,9
Margem EBITDA - %	5,4%	4,4%	3,3%	1,0 p.p. ⁽³⁾	4,4%
Resultado Financeiro	(160,7)	(169,7)	(164,1)	-5,3%	(494,5)
% sobre vendas líquidas	3,3%	3,4%	3,4%	-0,1 p.p. ⁽³⁾	3,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas Controladores ⁽⁴⁾	7,8	(7,4)	(24,2)	-205,2%	(23,8)
Margem Líquida - %	0,2%	-0,1%	-0,5%	0,3 p.p. ⁽³⁾	-0,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Ajustado	48,8	14,2	(14,2)	244,1%	48,8
Margem Líquida Ajustada - %	1,0%	0,3%	-0,3%	0,7 p.p.	0,3%

(2) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos

(3) p.p. refere-se a ponto percentual

(4) Lucro (prejuízo) líquido após a participação minoritária.

Mensagem da Administração

LOJAS CASAS BAHIA E PONTO FRIO

Mesmo diante das incertezas do cenário macroeconômico, continuamos acelerando as vendas no terceiro trimestre. Muito embora o varejo esteja sentindo uma maior dificuldade, Casas Bahia e Ponto Frio asseguraram um bom crescimento sobre o ano passado, graças ao nosso diferencial competitivo em linha de produtos e elevado nível de serviços em termos de atendimento, crédito e entrega.

A unificação dos sistemas das duas bandeiras da Companhia numa única plataforma operacional, realizada neste terceiro trimestre, proporcionou melhor gestão comercial e operacional e acelerou a captura de sinergias. Esse projeto envolveu:

- *as mais de 450 lojas de Ponto Frio;*
- *todos os seus mais de 10.000 Colaboradores;*
- *uma equipe de apoio de 1.800 pessoas;*
- *quase 400.000 horas de treinamento;*
- *a compra e instalação de mais de 10 mil novos equipamentos de automação comercial e a substituição de mais de 50 sistemas, o que demandou o trabalho de mais de 3.000 técnicos durante mais de um mês.*

Essa plataforma única permite melhor gestão dos estoques, melhor visibilidade aos vendedores da disponibilidade de produtos à venda e, também, o agendamento das entregas aos Clientes com mais precisão de data e período. Adicionalmente possibilita o **monitoramento de toda a operação**, gerando indicadores de desempenho por categoria de produtos, por loja e por vendedor, tudo em **tempo real**.

Todo esse movimento demandou grande parte dos nossos investimentos do trimestre, além de mais 4 novas lojas, e a conclusão da renovação da frota (troca de 332 caminhões) prevista para esse ano.

Tudo isso para atender nosso plano de crescimento, garantindo um elevado nível de atendimento e serviço em todas as lojas do Ponto Frio e de Casas Bahia.

Continuamos firmes no propósito de entregar o *guidance* fornecido ao mercado, com todas as sinergias relativas à unificação das duas redes, **garantindo a liderança de mercado e efetivo crescimento sustentável**.

NOVA PONTOCOM

Mesmo com o acirramento da concorrência, nossa operação de comércio eletrônico (operações de *e-commerce* do Pontofrio.com.br, Extra.com.br, Casasbahia.com.br e Atacado Ponto Frio) continua registrando desempenho acima do mercado e rentabilidade crescente, visando encerrar o ano alinhada com seu *guidance*.

Novamente cabe o destaque para a significativa contribuição de Casasbahia.com.br. no nosso crescimento de vendas.

Visando ampliar ainda mais o diferencial de serviço obtido em 2010, fizemos importantes investimentos em logística, tecnologia e atendimento, com destaque para:

- conclusão da migração da operação do Atacado para o Rio de Janeiro no 3T11;
- início de operação de 7 novas categorias até o final do ano.

Um ponto muito relevante em nossa estratégia tem sido uma minuciosa preparação, iniciada em maio, para garantir a qualidade do nosso serviço no Natal deste ano. Assim, **hoje nos sentimos preparados para assegurar um nível de entregas bastante diferenciado, reforçando mais uma vez nosso compromisso de longo prazo com nossos Clientes** - traduzido na manutenção do prêmio diamante em nossos sites desde o segundo trimestre deste ano.

Muito Obrigado.

Raphael Klein

CEO Globex

German Quiroga

CEO Nova Pontocom

Desempenho de Vendas

Vendas brutas no conceito “mesmas lojas” cresceram 10,7% no trimestre em relação ao 3T10

(R\$ milhões)	3T11	2T11	1T11	Var. 3T11 X 2T11	Vendas Mesmas Lojas 3T11 (%)	9M11	Vendas Mesmas Lojas 9M11 (%)
Receita Bruta de Vendas	5.737,0	5.676,2	5.733,0	1,1%	10,7%	17.146,2	10,2%
Receita Líquida de Vendas	4.926,4	5.041,1	4.884,4	-2,3%	12,5%	14.851,9	11,4%

No **3T11**, as vendas brutas totais de Globex, que incluem as lojas do Ponto Frio, da Casas Bahia e da Nova Pontocom (operações de e-commerce do Pontofrio.com.br, Extra.com.br, Casasbahia.com.br e Atacado Ponto Frio) atingiram R\$ 5,737 bilhões, um crescimento de 1,1% sobre o trimestre anterior. No mesmo período, as vendas líquidas totais alcançaram R\$ 4,926 bilhões.

A partir do 3T11, as operações de Casas Bahia passaram a compor a base ‘mesmas lojas’. Nesse conceito, estão inclusas as vendas de Casas Bahia a partir de julho de 2010, data base da celebração do acordo de associação com Globex. Desta forma, os crescimentos das vendas brutas e líquidas de Globex no conceito ‘mesmas lojas’ foram de 10,7% e 12,5%, respectivamente. No mesmo critério, as vendas brutas das lojas físicas aumentaram 9,5% e da Nova Pontocom, 18,6%.

As vendas brutas da Nova Pontocom das operações de *e-commerce* (Pontofrio.com.br, Extra.com.br e Casasbahia.com.br), em bases comparáveis, cresceram 31,4% no 3T11. Incluindo a operação do Atacado Ponto Frio, o crescimento da Nova Pontocom foi de 18,6% no 3T11, conforme mencionado no parágrafo anterior. Importante mencionar que, na operação do Atacado Ponto Frio, houve mudança da central de distribuição de São Paulo para o Rio de Janeiro, o que impactou as vendas no período, e que promoverá uma maior integração e sinergia desta operação junto a seus clientes.

Em agosto de 2011, os sistemas de *front-office* das 456 lojas do Ponto Frio foram trocados e passaram a operar na mesma plataforma operacional das lojas de Casas Bahia. Essa mudança trará velocidade à captura de sinergias nas lojas do Ponto Frio.

Nos **9M11**, as vendas brutas da Globex atingiram R\$ 17,146 bilhões, aumento de 265,5% sobre o mesmo período no ano anterior. As vendas líquidas totalizaram R\$ 14,852 bilhões no período, um crescimento de 261,5% em relação aos 9M10.

No conceito ‘mesmas lojas’, as vendas brutas cresceram 10,2% em relação aos 9M10. As vendas brutas da Nova Pontocom no mesmo conceito aumentaram 21,9%, em relação aos 9M10, com destaque para o e-commerce, que cresceu 31,4%.

Lucro Bruto

Margem bruta atingiu 29,6% no trimestre

(R\$ milhões)	3T11	2T11	1T11	Var. 3T11 X 2T11	9M11
Receita Líquida de Vendas	4.926,4	5.041,1	4.884,4	-2,3%	14.851,9
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(3.466,5)	(3.622,7)	(3.572,8)	-4,3%	(10.662,0)
Lucro Bruto Total	1.459,9	1.418,4	1.311,6	2,9%	4.189,9
Margem Bruta - %	29,6%	28,1%	26,9%	1,5 p.p.	28,2%

No **3T11**, o lucro bruto consolidado totalizou R\$ 1,460 bilhão, com margem bruta de 29,6%. Os ganhos na margem bruta no 3T11, em relação aos trimestres anteriores, foram gerados pela melhoria:

- (i) da penetração de venda de serviços;
- (ii) das margens comerciais, já refletida a melhoria do controle de gestão operacional, fruto do processo de unificação dos sistemas das duas bandeiras.

Nos **9M11**, o lucro bruto consolidado totalizou R\$ 4,190 bilhões, com margem bruta de 28,2%.

Despesas Operacionais Totais

Despesas operacionais representaram 24,3% das vendas líquidas

(R\$ milhões)	3T11	2T11	1T11	Var. 3T11 X 2T11	9M11
Despesas com Vendas	960,4	934,4	942,4	2,8%	2.837,1
Despesas Gerais e Administrativas	235,4	262,0	208,6	-10,2%	705,9
Despesas Operacionais totais	1.195,7	1.196,3	1.151,0	-0,1%	3.543,0
% sobre receita líquida de vendas	24,3%	23,7%	23,6%	0,5 p.p.	23,9%

No **3T11**, as despesas operacionais totais (que incluem despesas com vendas, gerais e administrativas) atingiram R\$ 1,196 bilhão, representando 24,3% das vendas líquidas contra 23,7% do período anterior. Em termos absolutos, as despesas operacionais mantiveram-se praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior, mesmo com o crescimento de 1,1% das vendas brutas totais.

Nos **9M11**, as despesas operacionais totais atingiram R\$ 3,543 bilhões, representando 23,9% das vendas. As despesas com vendas totalizaram R\$ 2,837 bilhões, enquanto as gerais e administrativas somaram R\$ 705,9 milhões.

EBITDA

Margem EBITDA atingiu 5,4% no trimestre

(R\$ milhões)	3T11	2T11	1T11	Var. 3T11 X 2T11	9M11
Lucro Bruto	1.459,9	1.418,4	1.311,6	2,9%	4.189,9
(-) Despesas Operacionais	1.195,7	1.196,3	1.151,0	-0,1%	3.543,0
EBITDA	264,2	222,1	160,7	19,0%	646,9
Margem EBITDA - %	5,4%	4,4%	3,3%	1,0 p.p.	4,4%

No **3T11**, o EBITDA consolidado atingiu R\$ 264,2 milhões, com margem EBITDA de 5,4%. A melhora da margem EBITDA, de 1,0 p.p na comparação com o trimestre anterior, é decorrente do aumento de margem bruta, conforme detalhado no item “Lucro Bruto”.

Nos **9M11**, o EBITDA totalizou R\$ 646,9 milhões, com margem de 4,4%.

A Administração reafirma o compromisso com o atingimento do *guidance* de margem EBITDA entre 4,0% e 5,5% para o ano. ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Para adequação ao novo padrão contábil (IFRS), a despesa “participação dos funcionários no lucro” passou a compor a rubrica “despesas com vendas e gerais e administrativas”. Anteriormente, ela era alocada após “lucro operacional antes de imposto de renda”. Portanto o *guidance* foi ajustado para refletir o novo padrão contábil.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro representou 3,3% das vendas líquidas, mantendo-se em linha com o 2T11

(R\$ milhões)	3T11	2T11	1T11	Var. 3T11 X 2T11	9M11
Receitas Financeiras	79,4	54,3	52,2	46,3%	186,0
Despesas Financeiras	(240,2)	(224,0)	(216,2)	7,2%	(680,4)
Resultado Financeiro	(160,7)	(169,7)	(164,1)	-5,3%	(494,5)
% sobre vendas líquidas	3,3%	3,4%	3,4%	-0,1 p.p	3,3%
Encargos sobre Dívida Bancária Líquida	1,1	(5,1)	(16,4)	-122,2%	(20,4)
Custo do Desconto de Recebíveis	(201,8)	(194,1)	(154,8)	4,0%	(550,7)
Atualização de Outros Ativos e Passivos	40,0	29,5	7,1	35,6%	76,6
Resultado Financeiro	(160,7)	(169,7)	(164,1)	-5,3%	(494,5)

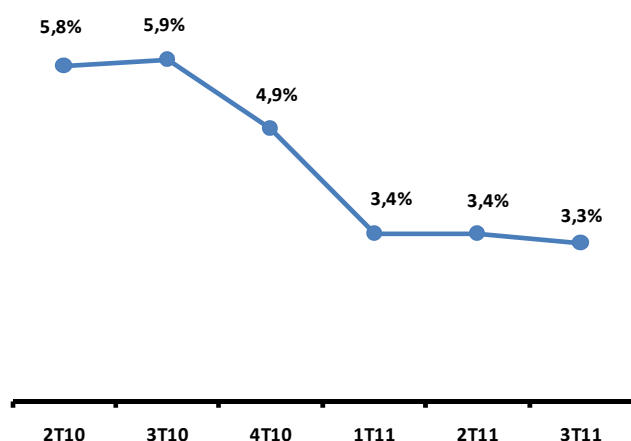
No **3T11**, a despesa financeira líquida totalizou R\$ 160,7 milhões e representou o equivalente a 3,3% das vendas líquidas, redução de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior.

A despesa financeira líquida de R\$ 160,7 milhões é composta pelos seguintes itens:

- (i) Resultado do endividamento líquido médio de R\$ 1,1 milhão, representando o equivalente a 0,1% das vendas líquidas;
- (ii) Custo total de desconto de recebíveis (cartão e carnê) de R\$ 201,8 milhões, que representou 4,1% das vendas líquidas. O montante descontado no 3T11 foi de R\$ 4,3 bilhões; e
- (iii) Receitas e despesas financeiras e atualização de ativos e passivos, que gerou receita de R\$ 40,0 milhões, com percentual das vendas líquidas de 0,8% contra 0,6% no 2T11.

Nos **9M11**, a despesa financeira líquida totalizou R\$ 494,5 milhões e representou o equivalente a 3,3% das vendas líquidas.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO



A redução da despesa financeira líquida continua sendo uma das prioridades da Companhia. A redução das despesas financeiras como percentual das vendas líquidas, apesar do aumento da taxa SELIC, foi conseguida por meio da:

- (i) redução do prazo médio de pagamento;
- (ii) diminuição dos parcelamentos das vendas sem juros e
- (iii) melhora nas taxas nos descontos de recebíveis.

Esse resultado mantém a despesa financeira da Companhia abaixo do piso do *guidance* divulgado ao mercado, que previa o nível de despesa financeira entre 3,5% a 4,5% das vendas líquidas.

Endividamento

(R\$ milhões)	3T11	2T11	1T11
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	(831,0)	(773,9)	(757,6)
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	(197,9)	(154,4)	(149,9)
Total da Dívida Bruta	(1.028,9)	(928,3)	(907,6)
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	1.021,0	1.128,1	842,3
Caixa (Dívida) Líquido	(7,8)	199,8	(65,2)
Carnês - Financiamento ao Consumidor - Curto Prazo	(2.029)	(1.948)	(1.521)
Carnês - Financiamento ao Consumidor - Longo Prazo	(94)	(114)	(87)
Dívida Líquida com Carnês - Financiamento ao Consumidor ⁽²⁾	(2.131)	(1.862)	(1.673)

(1) Foram expurgados do caixa os valores de R\$ 91 milhões no 3T11, R\$ 258,4 milhões no 2T11 e R\$ 672,2 milhões no 1T11, referentes ao saldo remanescente do FIDC-Globex.

(2) Para o cálculo da dívida, foram desconsiderados os valores de R\$ 1.295,7 milhões no 3T11, R\$ 1.254,9 milhões no 2T11 e R\$ 1.218,1 no 1T11, referentes ao Fundo de Recebíveis (FIDC).

O caixa líquido de R\$ 199,8 milhões no 2T11 passou para uma dívida líquida de R\$ 7,8 milhões no 3T11. O principal fator que colaborou para este quadro foi a captação de recursos (FINAME e Leasing) para renovação da frota de caminhões e os investimentos feitos no trimestre no valor de R\$ 108,0 milhões, principalmente focados na preparação de infraestrutura de tecnologia para a unificação dos sistemas.

Resultado Líquido

(R\$ milhões)	3T11	2T11	1T11	Var. 3T11 X 2T11	9M11
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas Controladores ⁽¹⁾	7,8	(7,4)	(24,2)	-205,2%	(23,8)
Margem Líquida - %	0,2%	-0,1%	-0,5%	0,3 p.p	-0,2%
Total não Recorrente (Líquido de IR)	41,0	21,6	10,0	-	72,6
Ajustes não Recorrentes no Lucro Bruto	-	-	8,4	-	8,4
Integração	62,1	25,3	6,8	-	94,2
IR sobre os Ajustes não Recorrentes	(21,1)	(3,7)	(5,2)	-	(30,0)
Lucro (Prejuízo) Líquido - Ajustado	48,8	14,2	(14,2)	244,1%	48,8
Margem Líquida Ajustada - %	1,0%	0,3%	-0,3%	0,7 p.p	0,3%

(1) Lucro (prejuízo) líquido após a participação minoritária.

No **3T11**, o lucro líquido totalizou R\$ 7,8 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 7,4 milhões no trimestre anterior. O lucro líquido no período foi impactado por R\$ 62,1 milhões de gastos com integração, sendo R\$ 48,7 milhões referentes aos gastos com a troca de sistemas de *front-office* (tombamento) e R\$ 13,4 milhões com

outras iniciativas relacionadas ao processo de integração. Excluindo esse efeito, líquido de imposto de renda, o lucro líquido seria de R\$ 48,8 milhões, com margem líquida de 1,0%.

Nos **9M11**, o prejuízo líquido foi de R\$ 23,8 milhões. Considerando os ajustes não recorrentes do período, o lucro líquido seria de R\$ 48,8 milhões, com margem líquida de 0,3%.

Investimentos

Os Investimentos totalizaram R\$ 108,0 milhões no trimestre

No **3T11**, os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 108,0 milhões. Os investimentos no período foram divididos conforme quadro abaixo:

(R\$ milhões)	3T11	2T11	1T11	9M11
Novas Lojas e Aquisição de Terrenos	17,3	10,5	15,6	43,5
Reformas e Conversões de Lojas	7,6	17,9	2,3	27,9
Infraestrutura	68,5	40,4	11,8	120,6
Frota	36,1	15,9	3,5	55,5
Tecnologia	32,4	24,5	8,3	65,1
Outros	14,5	15,3	4,1	33,9
Total	108,0	84,1	33,8	225,9

No **3T11** foram abertas 4 lojas Casas Bahia já no formato conceito das marcas, com expansão na área de vendas de mais de 6,3 mil m² ou 0,5%, totalizando 993 lojas e 1.353 mil m².

O maior investimento em tecnologia neste trimestre se deve, essencialmente, ao processo de unificação dos sistemas das duas bandeiras da Companhia, Ponto Frio e Casas Bahia, que permitirá que todas as lojas passem a funcionar sob uma única plataforma operacional. Adicionalmente, houve compra de computadores e periféricos para renovação do parque tecnológico.

O aumento do investimento em frota refere-se à compra de 332 caminhões. Esses caminhões substituem a parte mais antiga da frota e foram financiados pela modalidade FINAME-BNDES.

O Conselho de Administração aprovou, em 23 de agosto de 2011, um investimento adicional de R\$ 97,5 milhões para o ano, que se soma aos R\$ 170 milhões já divulgados anteriormente. Este investimento adicional será utilizado para abertura de novas lojas e aprimoramento de infraestrutura logística e de tecnologia.

3º Trimestre 2011

DIVULGAÇÃO DE RESULTADO



Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ milhões)

Globex	3T11	2T11	1T11	9M11
Receita Bruta de Vendas	5.737,0	5.676,2	5.733,0	17.146,2
Receita Líquida de Vendas	4.926,4	5.041,1	4.884,4	14.851,9
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.466,5)	(3.622,7)	(3.572,8)	(10.662,0)
Lucro Bruto	1.459,9	1.418,4	1.311,6	4.189,9
Despesas com Vendas	(960,4)	(934,4)	(942,4)	(2.837,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(235,4)	(262,0)	(208,6)	(705,9)
Total das Despesas Operacionais	(1.195,7)	(1.196,3)	(1.151,0)	(3.543,0)
Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras - EBITDA	264,2	222,1	160,7	646,9
Depreciação e Amortização	(31,5)	(33,6)	(33,4)	(98,5)
Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras - EBIT	232,7	188,5	127,3	548,4
Receitas Financeiras	79,4	54,3	52,2	186,0
Despesas Financeiras	(240,2)	(224,0)	(216,2)	(680,4)
Receita (Despesa) Financeira Líquida	(160,7)	(169,7)	(164,1)	(494,5)
Resultado da Equivalência Patrimonial	3,3	3,7	3,1	10,1
Resultado não Recorrente ⁽¹⁾	(62,1)	(25,3)	(6,8)	(94,2)
Outras Despesas e Receitas Operacionais ⁽¹⁾	(2,7)	4,9	0,0	2,3
Lucro Operacional antes I.R	10,5	2,1	(40,5)	(27,9)
Imposto de Renda	(2,3)	(7,6)	15,7	5,8
Participação de Acionistas não Controladores	(0,4)	(1,9)	0,5	(1,8)
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas Controladores ⁽²⁾	7,8	(7,4)	(24,2)	(23,8)

(1) No 3T11 o "Resultado não Recorrente", no valor de R\$ 62,1 milhões, e as "Outras Despesas e Receitas Operacionais", no valor de R\$ 2,7 milhões, estão referenciadas no ITR nas linhas "Outras Despesas e Receitas Operacionais" e "Outras Receitas Operacionais", totalizando R\$ 64,8 milhões. A mesma classificação é válida para os demais períodos.

(2) Lucro (prejuízo) líquido após a participação minoritária.

% de Vendas Líquidas	3T11	2T11	1T11	9M11
Lucro Bruto	29,6%	28,1%	26,9%	28,2%
Despesas com Vendas	19,5%	18,5%	19,3%	19,1%
Despesas Gerais e Administrativas	4,8%	5,2%	4,3%	4,8%
Total de Despesas Operacionais	24,3%	23,7%	23,6%	23,9%
EBITDA	5,4%	4,4%	3,3%	4,4%
Depreciação e Amortização	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%
EBIT	4,7%	3,7%	2,6%	3,7%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	3,3%	3,4%	3,4%	3,3%
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	1,3%	0,4%	0,1%	0,6%
Lucro antes do I.R	0,2%	0,0%	-0,8%	-0,2%
Imposto de Renda	0,0%	-0,2%	0,3%	0,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	0,2%	-0,1%	-0,5%	-0,2%

Balanco Patrimonial Globex Consolidado (R\$ milhões)

ATIVO	30.09.2011	30.06.2011	31.03.2011
Ativo Circulante	8.389,4	8.616,0	7.853,1
Caixas e Aplicações Financeiras	1.112,0	1.386,6	1.147,4
Contas a Receber	1.866,9	1.802,2	1.753,4
Cartões de Créditos	192,9	90,6	215,3
Carnês - Financiamento ao Consumidor	1.817,8	1.834,9	1.685,4
Outros	55,0	64,3	43,2
Provisão para Devedores Duvidosos	(198,8)	(187,5)	(190,5)
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.411,3	1.250,4	800,5
Estoques	2.529,1	2.494,0	2.220,8
Tributos a Recuperar	903,0	907,8	663,3
Crédito com Partes Relacionadas	263,9	478,8	580,9
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	303,3	296,2	319,6
Ativo Não Circulante	2.636,6	2.229,6	2.150,4
Realizável a Longo Prazo	1.559,3	1.180,7	1.151,4
Aplicações Financeiras	-	-	2,0
Contas a Receber	90,3	93,5	95,8
Carnês - Financiamento ao Consumidor	95,5	98,5	94,1
Provisão para Devedores Duvidosos	(5,2)	(5,0)	(5,8)
Tributos a Recuperar	81,1	70,9	73,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	791,1	765,4	756,5
Crédito com Partes Relacionadas	415,1	87,4	64,4
Depósitos para Recursos Judiciais	158,4	123,4	123,1
Despesas Antecipadas e Outras contas a Receber	23,3	40,1	35,7
Investimentos	91,2	87,9	84,2
Imobilizado	868,8	812,3	789,4
Intangível	117,2	148,7	125,4
TOTAL DO ATIVO	11.025,9	10.845,6	10.003,4
PASSIVO	30.09.2011	30.06.2011	31.03.2011
Passivo Circulante	6.309,4	6.196,9	5.419,7
Fornecedores	2.226,5	2.250,0	2.082,5
Empréstimos e Financiamentos	831,0	773,9	757,6
Carnês - Financiamento ao Consumidor	2.029,0	1.948,1	1.520,7
Obrigações Sociais e Trabalhistas	397,1	326,0	273,1
Impostos, Taxas e Contribuições	167,9	239,0	223,7
Dividendos e JCP a Pagar	0,0	0,3	1,6
Dividas com Partes Relacionadas	38,6	27,8	61,5
Propaganda	31,6	-	-
Impostos Parcelados	4,4	-	-
Receitas Antecipadas	77,6	84,7	101,8
Outros	505,6	547,3	397,2
Passivo Não Circulante	2.167,5	2.108,7	2.050,7
Empréstimos e Financiamentos	197,9	154,4	149,9
Carnês - Financiamento ao Consumidor	94,2	114,0	86,9
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.295,7	1.254,9	1.218,1
Impostos Parcelados	42,7	44,4	55,0
Provisão para Contingências	114,1	100,8	104,3
Receitas Antecipadas	390,7	407,5	391,5
Outros	32,2	32,7	45,0
Patrimônio Líquido	2.549,0	2.540,1	2.533,0
Capital Social	2.895,5	2.895,5	2.895,5
Reservas de Capital	41,8	41,4	40,7
Reservas de Lucros	(415,3)	(423,1)	(426,9)
Participação dos Acionistas não Controladores	27,0	26,3	23,8
TOTAL DO PASSIVO	11.025,9	10.845,6	10.003,4

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	3T11	2T11	1T11	9M11
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	8,2	(5,5)	(24,8)	(22,0)
Ajustes para Reconciliação do Lucro (Prejuízo) Líquido				
Depreciações e Amortizações	38,1	40,7	39,0	117,9
Equivalência Patrimonial	(3,3)	(3,7)	(3,1)	(10,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(25,6)	(8,9)	(29,7)	(64,3)
Ajuste a Valor Presente	21,3	(15,2)	14,5	20,6
Juros e Variações Monetárias Passivas	60,8	55,3	90,0	206,1
Juros e Variações Monetárias Ativas	134,8	(36,9)	(29,6)	68,3
Provisão para Contingências	12,5	(17,5)	2,1	(2,8)
Provisão de Remuneração Baseada em Ações	0,7	1,3	0,2	2,2
Provisão para Devedores Duvidosos	220,6	(104,3)	34,9	151,2
Provisão para Perda de Imobilizado e Intangível	22,8	0,0	(8,8)	14,0
Resultado de Ativos Permanentes Baixados	(8,5)	(5,6)	(3,2)	(17,3)
Provisão para Indenização a Diretoria	0,0	0,0	(2,2)	(2,2)
Outros	5,2	20,6	32,6	19,1
	487,6	(79,7)	112,0	480,7
(Aumento) Redução de Ativos				
Contas a Receber	(625,9)	(258,7)	(768,8)	(1.653,3)
Outras Contas a Receber	111,4	(144,7)	97,9	64,6
Impostos a Recuperar	(5,4)	(241,5)	(92,5)	(339,3)
Estoques	(47,2)	(273,2)	182,8	(137,6)
Despesas Antecipadas	19,0	38,8	10,7	68,6
Depósitos Judiciais	(45,6)	(7,1)	(24,4)	(77,1)
Títulos e Valores Mobiliários	(57,2)	394,2	257,2	594,2
Outros Realizáveis	(133,6)	147,0	(2,9)	10,5
	(784,4)	(345,2)	(339,8)	(1.469,4)
(Aumento) Redução de Passivos				
Fornecedores	(23,5)	153,3	(284,7)	(154,9)
Contas a Pagar	31,2	91,2	(288,4)	(126,9)
Salários a Pagar	71,1	52,9	(17,1)	106,9
Encargos Sociais e Impostos a Pagar	(102,9)	30,6	(44,8)	(117,1)
Contingências	(8,0)			(8,0)
Outras Exigibilidades	(24,1)	(2,0)	259,0	232,8
	(56,1)	325,8	(376,0)	(67,1)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades Operacionais	(352,9)	(99,1)	(603,9)	(1.055,8)

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	3T11	2T11	1T11	9M11
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(131,1)	(62,8)	(37,9)	(231,8)
Intangível	30,6	(49,9)	(7,9)	(27,2)
Venda de Bens do Imobilizado	30,0	6,4	3,7	40,1
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Investimento	(70,6)	(106,3)	(42,1)	(219,0)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	3T11	2T11	1T11	9M11
Adições	1.182,1	1.295,2	1.250,1	3.727,4
Pagamentos	(1.060,9)	(850,6)	(809,0)	(2.720,5)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento	121,2	444,6	441,0	1.006,9
Disponibilidades no Início do Exercício	1.386,6	1.147,4	1.352,3	1.352,3
Disponibilidades no Fim do Exercício	1.084,4	1.386,6	1.147,4	1.084,4
Variação no Caixa e Equivalentes	(302,2)	239,2	(204,9)	(267,9)

Segmentação de Vendas Brutas por Formato (R\$ milhões)

TOTAL LOJAS

3º trimestre	3T11	%	3T10	%	Var.(%)
Redes de Lojas	4.922,8	85,8%	1.077,3	62,6%	357,0%
Ponto Frio	1.151,8	20,1%	1.077,3	62,6%	6,9%
Casas Bahia	3.771,0	65,7%	-	-	-
Nova Pontocom	814,2	14,2%	642,8	37,4%	26,7%
Consolidado	5.737,0	100,0%	1.720,1	100,0%	233,5%

Segmentação de Vendas Líquidas por Formato (R\$ milhões)

TOTAL LOJAS

3º trimestre	3T11	%	3T10	%	Var.(%)
Redes de Lojas	4.187,9	85,0%	934,1	61,7%	348,3%
Ponto Frio	1.000,0	20,3%	934,1	61,7%	7,1%
Casas Bahia	3.187,9	64,7%	-	-	-
Nova Pontocom	738,5	15,0%	580,4	38,3%	27,2%
Consolidado	4.926,4	100,0%	1.514,5	100,0%	225,3%

Composição de Vendas Consolidado (% sobre Vendas Líquidas)

	3T11	2T11	1T11	Var. 3T11 X 2T11	9M11
À Vista	24,6%	26,6%	30,0%	-2,1 p.p	26,6%
Carnê	15,2%	15,3%	15,6%	-0,1 p.p	15,1%
Cartão	60,2%	58,0%	54,4%	2,2 p.p	58,3%

Movimentação de Lojas por Formato - PONTO FRIO

	Digital	Rua	Shopping	Ponto Frio (total)	Área de Vendas (mil m ²)	Número de Funcionários (mil)
31/12/2010	53	342	111	506	363,3	11,4
31/3/2011	-	342	111	453	355,6	12,2
30/6/2011	-	342	114	456	358,5	13,8
30/9/2011	-	342	114	456	358,5	13,1

Movimentação de Lojas por Formato - CASAS BAHIA

	Digital	Rua	Shopping	Casas Bahia (total)	Área de Vendas (mil m ²)	Número de Funcionários (mil)
31/12/2010	-	433	93	526	978,5	51,9
31/3/2011	-	431	93	524	976,5	51,8
30/6/2011	-	436	97	533	988,0	51,9
Abertas	-	3	1	4	6,3	
Fechadas	-	-	-	-	-	
30/9/2011	-	439	98	537	994,3	52,3

Movimentação de Lojas por Formato - CONSOLIDADO

	Digital	Rua	Shopping	Consolidado (total)	Área de Vendas (mil m ²)	Número de Funcionários (mil)
31/12/2010	53	775	204	1.032	1.341,8	63,3
31/3/2011	-	773	204	977	1.332,0	64,0
30/6/2011	-	778	211	989	1.346,5	65,7
Abertas	-	3	1	4	6,3	
Fechadas	-	-	-	-	-	
30/9/2011	-	781	212	993	1.352,8	65,4

As aberturas de lojas ocorreram nos estados da Bahia (3 lojas) e Goiás (1 loja).

TELECONFERÊNCIA SOBRE OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2011

4 de novembro de 2011

11h (horário de Brasília) | 9h (NY) | 13h (Londres)

Conferência em português (idioma original)

55 11 3127-4971

Conferência em inglês (tradução simultânea)

1 516 300-1066

Webcast: <http://www.gpari.com.br/>

Replay: 55 11 3127-4999

Código para áudio em português: 68545061

Código para áudio em inglês: 86024782

Declarações contidas neste comunicado relativo à perspectiva dos negócios do Grupo, projeções de resultados operacionais e financeiros e relativos ao potencial de crescimento do Grupo constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança.

Globex Utilidades **Relações com Investidores**

gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br

www.globex.com.br/ri

www.gpari.com.br

Telefone: (11) 3886-0421

Fax: (11) 3884-2677

A Globex opera 993 lojas em 13 estados. A estrutura da Globex é formada por 456 lojas da bandeira Ponto Frio, 537 lojas da bandeira Casas Bahia e operações de comércio eletrônico por meio da Nova PontoCom (Extra.com.br, PontoFrio.com.br, CasasBahia.com.br e Atacado Ponto Frio), com mais de 65 mil funcionários.